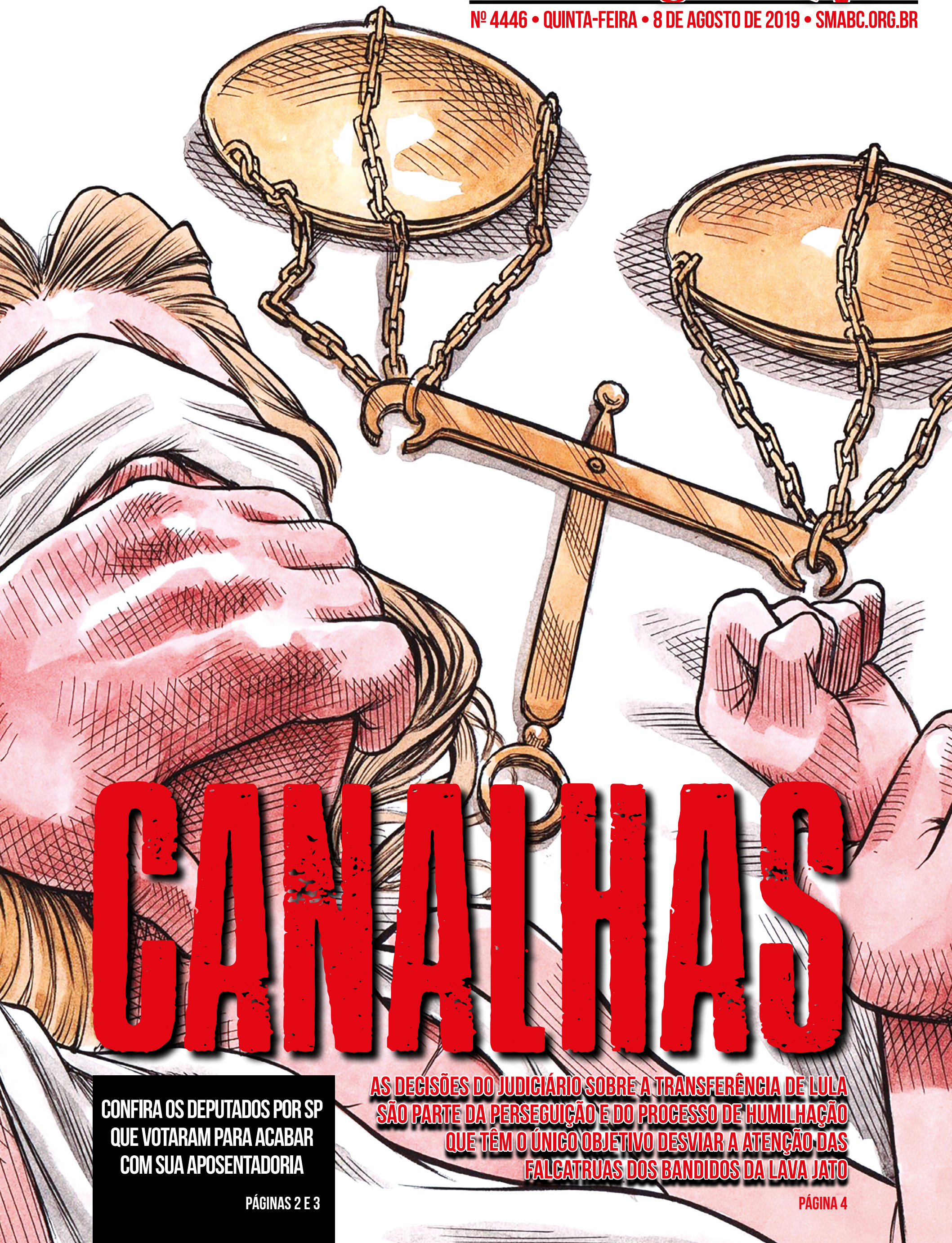




Tribuna Metalúrgica



Nº 4446 • QUINTA-FEIRA • 8 DE AGOSTO DE 2019 • SMABC.ORG.BR



CANALHAS

CONFIRA OS DEPUTADOS POR SP
QUE VOTARAM PARA ACABAR
COM SUA APOSENTADORIA

PÁGINAS 2 E 3

AS DECISÕES DO JUDICIÁRIO SOBRE A TRANSFERÊNCIA DE LULA
SÃO PARTE DA PERSEGUIÇÃO E DO PROCESSO DE HUMILHAÇÃO
QUE TÊM O ÚNICO OBJETIVO DESVIAR A ATENÇÃO DAS
FALCATRUAS DOS BANDIDOS DA LAVA JATO

PÁGINA 4

370 DEPUTADOS VOTAM PARA TIRAR O SEU DIREITO DE SE APOSENTAR

Confira os deputados por São Paulo que aprovaram o desmonte da Previdência Social

A reforma da Previdência foi aprovada em segundo turno pelo plenário da Câmara dos Deputados no início da madrugada de ontem. Por 370 votos a favor da proposta, 124 contra e uma abstenção, os parlamentares votaram o texto-base que ataca o direito dos trabalhadores se aposentarem.

Com manobras e requerimentos na Câmara, a maioria dos deputados votou por acelerar as discussões e quebrar o prazo de cinco sessões entre as votações em primeiro e segundo turno.

O TEXTO-BASE aprovado manteve as principais alterações propostas pelo governo para dificultar a concessão de aposentadorias e reduzir o valor dos benefícios, entre outras perversidades.

O texto estabelece a obrigatoriedade de idade mínima para aposentadoria (62 anos para mulheres e 65 para os homens) e o tempo de contribuição mínimo de 15 anos. E o valor do benefício será menor, pois os deputados aprovaram mudanças nos cálculos que definem quanto o trabalhador e a trabalhadora vão receber. Para receber benefício integral será necessário contribuir por 40 anos ao INSS.

DURANTE O DIA de ontem, começaram a ser votados os destaques, que podem retirar pontos do texto. A proposta segue para o Senado, onde será votada em dois turnos.

Nos destaques a oposição tenta modificar trechos da proposta para retirar pelo menos quatro itens do texto da reforma. Entre eles as mudanças na pensão para mulheres, nas aposentadorias especiais, na pensão por morte e nas regras de transição.

O SECRETÁRIO-GERAL do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva, reafirmou que acabar com o sistema de previdência social não resolve os problemas do Brasil. “Alertamos o tempo todo que esse modelo de Previdência que eles estão empurrando goela abaixo da população não resolve os problemas do país e ainda tira direito dos trabalhadores, destrutura as famílias ao atacar as pensões e os direitos mais básicos dos mais humildes”.

“OS TRABALHADORES não devem esquecer nem perdoar aqueles que votaram contra cada trabalhador e trabalhadora, porque a reforma não é em defesa do Brasil, é em defesa de interesses daqueles que financiam esses parlamentares”, acrescentou.

O dirigente reforçou a importância de manter a mobilização no próximo dia 13. “Mesmo a reforma tendo passado na Câmara, ela ainda vai para o Senado, ainda é possível continuar enfrentando esse ataque que estão fazendo contra a população brasileira. Dia 13 estaremos nas ruas de novo em defesa da Previdência e da educação pública de qualidade”.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Alex Manente
CIDADANIA



Arnaldo Jardim
CIDADANIA



Alexandre Leite
DEM



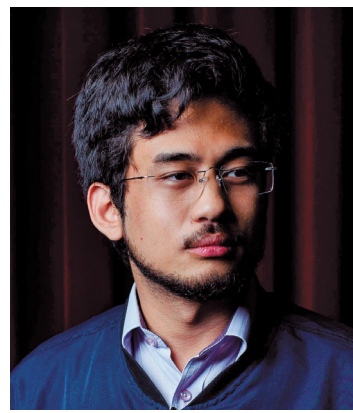
David Soares
DEM



Eli Corrêa Filho
DEM



Geninho Zuliani
DEM



Kim Kataguirí
DEM



Baleia Rossi
MDB



Herculano Passos
MDB



Adriana Ventura
NOVO



Alexis Fonteyne
NOVO



Vinicius Poit
NOVO



Tabata Amaral
PDT



Capitão Augusto
PL



Marcio Alvino
PL



Miguel Lombardi
PL



Paulo Freire Costa
PL



Policial Katia Sastre
PL



Pr. Marco Feliciano
PODEMOS



Renata Abreu
PODEMOS



Roberto de Lucena
PODEMOS



Fausto Pinato
PP



Guilherme Derrite
PP



Guilherme Mussi
PP



Ricardo Izar
PP



Celso Russomanno
PRB



Marcos Pereira
PRB



Maria Rosas
PRB



Milton Vieira
PRB



Roberto Alves
PRB



Vinicius Carvalho
PRB



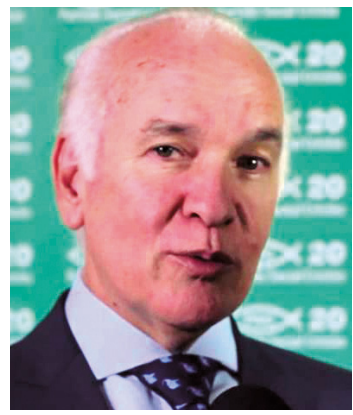
Jefferson Campos
PSB



Rodrigo Agostinho
PSB



Rosana Valle
PSB



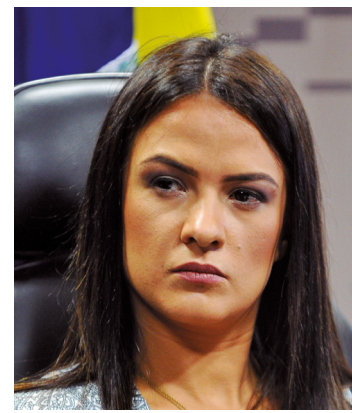
Gilberto Nascimento
PSC



Cezinha de Madureira
PSD



Marco Bertaiolli
PSD



Bruna Furlan
PSDB



Carlos Sampaio
PSDB



Eduardo Cury
PSDB



Samuel Moreira
PSDB



Vanderlei Macris
PSDB



Vitor Lippi
PSDB



Abou Anni
PSL



Carla Zambelli
PSL



Coronel Tadeu
PSL



Eduardo Bolsonaro
PSL



General Peternelli
PSL



Guiga Peixoto
PSL



Joice Hasselmann
PSL



Júnior Bozzella
PSL



Luiz Philippe de Orleans e Bragança
PSL



Enrico Misasi
PV



Alexandre Frota
PSL - ABSTENÇÃO



ADONIS GUERRA



NÃO HÁ LIMITES PARA ESSES CRIMINOSOS DE TOGA

O site The Intercept vem provando a cada semana a nossa defesa de que Lula é um preso político. Está claro que agentes públicos atuaram e atuam para manter o presidente Lula trancafiado. A estratégia desde o golpe contra a presidenta Dilma Rousseff é enfraquecer as lutas dos trabalhadores e entregar nossos direitos e nossa soberania.

Os acontecimentos estão todos interligados.

Dentro do pacote do golpe, estão o congelamento dos investimentos públicos por 20 anos, a reforma Trabalhista, a terceirização irrestrita e agora a reforma da Previdência. Para isso, se utilizaram de todas as mentiras, falcaturas e chicanas judiciárias

possíveis em um conluio do juiz inquisidor com os promotores acusadores.

Esses integrantes do judiciário atuaram não para servir aos interesses dos brasileiros, mas a seus próprios, inclusive buscando oportunidades de enriquecimento pessoal. Isso está mais do que divulgado.

Diante das provas noticiadas pelo site The Intercept, esse judiciário busca, de novo, esculhambar com seu principal refém de sequestro político, que é o companheiro Lula. O presidente é vítima das canalhices desses que se utilizam da toga para realizar seus crimes.

Para desviar a atenção de seus atos criminosos, essa parte do

judiciário, acostumada a desrespeitar qualquer lei da nossa pátria, cria um fato em torno da transferência de Lula para um presídio comum, à revelia de suas garantias como cidadão e como ex-presidente.

São esses integrantes do judiciário que deveriam estar presos por utilizar seus cargos públicos em benefício de seus interesses pessoais e dos seus grupos políticos.

Esse foi mais um ato de perseguição a Lula. Enquanto isso, deputados votavam contra o direito de cada trabalhador e trabalhadora se aposentar.

Lula está preso injustamente. Lula deve ser solto.

LULA LIVRE JÁ!

ENTENDA O CASO

No dia em que a Câmara dos Deputados aprovava em segundo turno o texto da reforma da Previdência, a justiça do Paraná autorizou a transferência do ex-presidente Lula para São Paulo.

A decisão é da juíza federal Carolina Lebbos, responsável pela execução penal de Lula, que é mantido preso político na sede da Superintendência da Polícia Federal, em Curitiba, desde abril de 2018.

Após a decisão de Lebbos, o juiz Paulo Eduardo de Almeida Sorci escolheu o presídio de Tremembé 2 para Lula cumprir o restante da sua pena. Sorci é coordenador e corregedor do Departamento Estadual de Execuções Criminais de São Paulo e foi nomeado pelo ministro da Justiça, Sergio Moro, para cargo no Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, em Brasília.

A defesa do ex-presidente

pediu a suspensão da análise da transferência até o julgamento final do habeas corpus em trâmite no STF e com previsão de julgamento ainda neste mês.

Mais de 70 parlamentares de 12 partidos estiveram no Supremo ontem para barrar as arbitrariedades contra Lula.

Na tarde de ontem, os ministros do STF suspenderam, por 10 votos a 1, a transferência de Lula para Tremembé.